

# Jornal de Helgaço

ÓRGÃO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

PROPRIETARIO

ANNUNCIOS

Anno.  
Semestre.  
Atraz (anno)  
Brasil ( )

15000 réis  
5000  
25000

Quarte A. de Magalhães

Por cada linha...  
Outras publicações...  
Número avulso...

30 réis  
60

## PARA ONDE CAMINHAMOS?

Antes de dois mezes vence-se o coupon da divida externa perpetua, para o pagamento do qual o governo diz estar habilitado. Não com recursos proprios, certamente.

A gerência de 1896-1897 fechou com um deficit superior a 7:100 contos, e a que vai decorrendo promete não lhe ficar atraz.

Já nos primeiros mezes, a partir de julho, as estatisticas accusam uma importante diminuição de rendimentos, diminuindo esta que tudo leva a crer se accentuará cada vez mais, a medida que os ministros vão folgando.

Quando o desfalque nas receitas do thesoouro não tivessem outra proveniencia, e bastaria a menor importação de cereaes para produzir um equilibrio importantissimo nas previsões orçamentaes.

O anno agricola foi muito regular, pelo menos no que respeita a cereaes.

As importações dos cereaes tem sido nos ultimos annos uma das fontes de receita mais avultada para o thesoouro.

No presente anno já não acontecerá assim, visto que temos trigo para oito mezes.

Mas não é só o rendimento dos trigos que diminui.

Em quasi egual proporção tendem a diminuir as importações de outros artigos, cuja aquisição o prego do ouro já torna difficil.

D'estes, auferia o Estado valiosos lucros, ainda que com grave prejuizo para a economia publica.

Poderia ao menos succeder que o augmento da exportação viesse concorrer para o equilibrio da balança commercial, e então as vantagens que dahi adviriam para o paiz eram, largamente compensadoras das perdas que o thesoouro soffre.

Mas qual se a importação diminui e o ponto-amente, a exportação ainda se definha em escala muito maior.

Dahi, prejuizo para a economia publica e desfalque nos rendimentos do Estado.

Perante uma situação tão grave, poderia ao menos o governo fazer todas as economias, que o bom senso aconselha, acabando de vez com innumerables sinecuras e disparates administrativos com que a cada passo topamos por esse paiz fora.

Mas isso, sim! A santa orgia ha de continuar, emquanto a frente da governação do estado estiverem os partidos, dizemos, os grandes partidos da reinacão, cujo norte administrativo é bem conhecido do publico.

Diminuindo as receitas publicas, e augmentando as despesas, ou pelo menos não se pensando

em fazer economias, e moralisar os serviços do Estado, não se assentando de vez em um plano de governo que trate dos negocios do paiz, despresando as conveniencias dos partidarios, claro está que o deficit, que na ultima gerencia foi assombroso, tenderá sempre a augmentar, tornando se insolvel a situação do thesoouro.

Seendo assim, podera o governo apregoar ao mundo que se acha habilitado a satisfazer o coupon de janeiro, que nem por isso as finanças melhoram, nem o credito é a desconfinça que revivem ao espirito publico se modificarem.

E que havendo a plena certeza de que existe um pavoroso deficit, e que o governo não descobriu nenhuma mina de ouro, fatalmente só pelo recurso ao desconto de bilhetes do thesoouro se poderá ter alcançado aquillo que o thesoouro não possui.

Por esta forma augmenta sem cessar a divida fluctuante no estrangeiro até que chegará o momento em que já não seja possível lançar mão d'este funesto expediente.

Esse terrivel momento parece que está proximo, o que pouco dara que fazer ao governo, que só pensa em viver dia a dia, e que diz já ter assegurado o coupon de janeiro.

Pois bem, até janeiro não nos doa a cabeça.

E depois de janeiro?

Ou o governo não consegue alcançar o grande emprestimo que o sr. Furnas está encarregado de negociar, e o estouro, sera immediato, ou então temos o emprestimo, e lá se vão para sempre os melhores rendimentos do Estado, e talvez que até alguns dos nossos dominios coloniaes?

Das duas hypothezes, a maioria da gente sensata, prefere a primeira.

Se não ha maneira de metter a administração publica no eixos, então que ventura o tal grande estouro, mas ao menos que fique alguma coisa com que se possa reedificar o edificio arruinado.

A segunda hypotheze é de todas a mais desgraçada, porque comquanto proporcione aos ingenuos alguns mezes de relativo desfoque, tem o inconveniente de não evitar a grande derrrocada, que arrastará consigo o ultimos recursos e a honra da nação.

Em todo este negro quadro só ha a lastimar que o paiz tendo na sua mão evitar todas as catástrophes que o ameaçam, se deixe assim inutilisar tão vergonhosamente.

Podem os moralistas apodarem de pessimistas, de mentirosos até se quizerem, que com isso só conseguirão tornar mais cri-

minosas todas as suas responsabilidades.

A triste realidade dos factos se encarregará mais uma vez de mostrar quem tem razão.

Mas o peor é que se a primeira lição foi dura, a que está para vir será dolorosa e de consequências aterradoras.

E depois, adeis regabote... e adeus autonomia!

Indo estar perdido.

Do «Tempo»

## O BEIJO D'HEDWIGE

CONTINUAÇÃO

Bruscamente Hedwige volta-se para mim.

— Querés vir um pouco para o terraço?

Eu olhei-a admirado. E' verdade que não fazia frio, pois estávamos no fim de abril, mas o calor não era tanto que fosse necessário procurar fresco áquella hora.

Disse-lhe que sim e fomos para o terraço.

Durante alguns minutos, passamos fallando de cousas d'uma perfeita banalidade, e de repente, sem que nada tivesse podido fazer-me pressentir este movimento, senti-me estreitamente enlaçado por dois braços: a cabeça de Hedwige estava encostada á minha e os seus labios apoiaram-se na minha face n'um profundo, n'um infavel beijo.

Apesar de sermos amigos d'infancia, não estávamos habituados a estas sortes d'effusões, e, durante um segundo, a minha surpresa foi tão forte que me pareceu estar cravado no lugar.

Imediatamente veio-me á idéa retribuir-lha áquello casto, áquello beijo fraternal; mas o contacto do seu corpo macio tinha-me deliciosamente perturbado.

A minha vaidade louca de joven revoltava-se contra esta emoção, contra esta fraqueza, pois, julgando-me mais energico, não tinha dito uma palavra protestando assim com o meu silencio á indifferença que me tinha causado aquelle beijo.

Os braços, que ella tinha em volta do meu pescoco desprenderam-se, afastou-se um pouco de mim e depois de alguns instantes, com uma maneira excessivamente tranquillizada.

— Decididamente aqui ainda não faz calor, é melhor voltarmos para a sala.

Depois de Hedwige e seu palpartem, dei-me na cama mas não me foi possível dormir.

Aquelle beijo tinha-me embriagado.

Impressionava-me a lembrança de não lhe ter retribuído; estava ansioso por tornar a vê-la, para por outra vez abraçá-la e pôr os meus labios sobre o seu rosto pallido.

Eu não sabia bem ao certo o

que queria, mas voluntariamente Hedwige-tinha-se dirigido a mim e tinha-me abraçado; se isto era simples amizade ou o amanhecer do amor, não o sabia!

Eu mesmo o que experimentava por ella, depois que recebi o seu beijo, não o comprehendia; mas eu sabia que dos oramos jovens que tinhamos ante nós longos dias, e sentia que a vida era bella, que era doce, que a vida era boa.

Quando accordei no dia seguinte, era muito tarde, e fui tirado do meu sono por um ruído estranho que reinava na casa.

Quiz immediatamente ir ao quarto de meu pai, mas elle não estava lá, um criado disse-me que o tinham vindo chamar, e eu encontrer minha mãe a sonçar, tomada de uma agitação extraordinaria.

Que tem? perguntei eu.

— Minha exclamava em phrases incoherentes.

— Ah! meu Deus... Dizer que hontem de tarde nada previ... elles tinham uma apparencia tão calma... foi a pobreza que os impellio.

Hedwige! Sentia-me cambaleante.

Depois de mais algumas explicações, em poucos minutos, tinha adivinhado, tinha comprehendido o horrivel drama.

Aquelle grande louco do Paulo tinha continuado a proseguir na lembrança do seu sonho de gloria e a sua ruina, ameaçadora estava emfim consumada.

Chegado ao ultimo degrau da miseria que elle não podia mais snopporar nem combater, tinha resolvido por termo aos seus males e acabar comsigo, e Hedwige, fiel até ao fim na sua louca ternura filial, quiz morrer com elle.

Quando o pai e a filha tinham partido na vespera, com uma apparencia tão tranquillizada, o seu fatal projecto estava irrevogavelmente chegado, elles sabiam-nu e outro, que um novo dia não se levantaria mais para elles, e logo que nos deixaram, em seguida deviam ter começado os seus preparativos fúnebres.

Mortos!

Tinhão sido encontrados aspijados ao amanhecer.

Muitas vezes tinha lido em diversos factos a descripção d'estes finses voluntarios e tragicos, mas nunca me persuadi que um d'estes factos horribos e lamentaveis podesse succeder a algum dos meus, que Hedwige, que eu tinha visto tão sorridente e cheia de vida, tivesse agora para sempre fechados os seus grandes olhos, os seus olhos doçorosos e profundos!

Pobre amiga! porque torturas tinha ella passado! Que tristezas e que soffrimentos ella tinha atravessado!

Elle tinha vivido proximo de mim, eu a tinha visto havia pouco, e não tinha adivinhado nada, nada sabia.

Agora, depois d'esta maubá

terrivel, annos, longos annos, se tem succedido nos aos outros.

Talvez com o tempo, o profundo horror se tenha acalmado um pouco e a enormidade da vida tenha feito perder ao meu pesar alguma cousa da sua primeira intensidade, mas não se tem passado um dia, um unico dia, sem que eu tenha pensado na minha pequena amiga, sem que eu interogue com agonia o que é que se teria passado n'ella, n'aquella ultima tarde quando tinha vindo com o seu vestido elegante, e com o seu novo penteado que a tinha transformado.

Teria ella desejado, por uma suprema galanteria, apparecer-me mais bella a fim de deixar-me uma recordação mais viva? Ou teria simplesmente querido, por um capricho infantil, dar a si propria um espectáculo do que ella poderia ser, ou do que poderia ter sido se a morte a não viesse buscar em pleno desenvolvimento, em pleno desbrochamento? E n'aquillo havia alguma cousa de pungente como uma ultima e inconscienté protestaçã de mocidade e de villa?

Depois d'aquelle momento, nunca mais pude receber um beijo sem pensar com remorso, com desespero, n'aquelle que oh! nunca mais poderia retribuir!

E ainda agora me torturo para saber se, no momento em que Hedwige ia deixar para sempre o seu pequeno camarada d'infancia, me tinha retirado assim os seus braços, n'um affecto de expansã affectuosa e ingenua, ou se, experimentando um sentimento em que eu nunca tinha pensado, ella me tinha querido morrer sem que eu me da doçura d'aquella beijação e jamais en seba.

Quando me dei á beba n'aquella horrivel noite, n'aquella noite fresca de primavera, Hedwige não tinha posto no seu beijo de joven um pouco da sua alma; um pouco do seu segredo, alguma coisa inuito terca e que eu não tinha comprehendido.

(Trad. do Petit Journal)

Louis Faran

## Factos & Noticias

### Recomposição ministerial

Eis o que nos diz um nosso collega da capital.

Como os nossos leitores já saberão, realisou-se a primeira recomposição ministerial, in o para a pasta da marinha o sr. Francisco Felisberto Dias Costa, que estava indignado para as obras publicas.

Neste ministerio continua ainda por algum tempo o stato quo, devido á difficuldade de satisfazer a todos os pretendentes.

Parece que o actual titular das obras publicas é dos que está com mais desejo que a recomposição abranja a sua pasta, mas que

O sr. presidente do conselho, vendo-se em serios embarços para não descontentar todos os que querem ser ministros de obras publicas, vae addiando de dia para dia a resolução.

Aos meus conterrâneos no Brazil

Com o bom tempo, lá se vai a alegria de nosso caro Melgaço. As arvôres despem a sua verde folhagem. Nos campos já se não veem mais os milharões que tanto os embellezavam, e as verdes ramadas que os emmolduram deixam cair as suas folhas.

O' vida da minha vida não sei se é vida ou senão fogiu-me a minha pombinha deixou-me as pennas na mão.

Já não temos aquellas noites tepidas e deliciosas em que o rouxinol escondido nos laranjeas tanto nos extasiava com os seus maviosos cantos.

E' o tyranno do pobre, o horroroso inverno que se aproxima.

Os grandes armazens de modas, em annuncios pomposos fazem grandes reclames para as suas fazendas d'inverno.

Os ricos e remediados preparam as suas toilettes a fim de se prevenirem contra a rigorosa estação que em breve vamos atravessar.

E os pobres? Sabels como estão prevenidos para não morrerem de fome e frio?

Por residencia tem nmas paredes esburacadas e mal cobertas a que chegam casas.

Por leito uma pouca de palha e uma manta velha, para passarem as longas e frigidissimas noites.

Por vestes, nas andrajos que lhes deixam ver o corpo em varios lugares.

Muitos dias sem pão para se alimentarem e sem lenha para aquecerem os seus corpos gelados.

E' immensa a miseria que aqui existe e impossivel exterminá-la, mas não é difficil suavizá-la um pouco, evitar os maiores horrores. Como a formiga, carregando cada um de nós um pedacinho para auxiliar os pobres, com certeza lhes suavizaremos um pouco a sua desesperada situação.

E eu que hem de perto conheço a vossa generosidade quando se trata de caridade, estou certo da maneira como por vós será recebida a minha lembrança, e de

que breve vos apressareis a mandar alguma cousa para os nossos pobres, e para este fim, o "Jornal de Melgaço,, offerece obsequiosamente as suas columnas para abrir a subscriçção que em seguida encontrareis.

Subscriçção promovida entre os nossos conterrâneos no Brazil e os Melgacenses em geral, em beneficio dos pobres de Melgaço:

Table with 2 columns: Name and Amount. Saldo da Importancia re- mettida do Pará para o fallecido Carvalho... 20\$000 Pires Teixeira..... 10\$000 Total 30\$000

Continua. Luctuosa

Falleceu na manhã de domingo passado na illustre casa do Hospital, Ceivães, o sr. Estevão Augusto de Queiroz Machado e Vasconcellos, abastado proprietario e importante capitalista do concelho de Monsanto.

Segundo nos consta, foi victimado por um ataque apoplectico, complicado com uma enterite, os quaes não poderam ser dehehados, nem pelos esrinhos e dedicação de sua estremecida familia, nem tão pouco pelos recursos da sciencia.

Era um perfeito cavalheiro em toda a extensão da palavra, e amigo dedicado.

A sua morte, quasi inesperada, pois que poucos dias esteve doente, é geralmente muito sentida, e nós, que conheciamos, bem de perto, as distinctas qualidades e fino tracto do finado, associamos-nos á dôr que ora atalceia o coração de sua desolada familia, e enviamos-lhe os nossos pesames.

O seu funeral, que teve lugar ante-hontem na igreja da freguezia de Ceivães, foi muito concorrido de ecclesiasticos e particulares, d'este e d'aquelle concelho.

OS CRIMES DE PARIS - Um paç e marido assassino - Suicidio do criminoso - Cinco cadaveres

Acaba de commetter-se em Paris um crime, revestido de circumstancias tão anormaes que elle é o assumpto de todas as conversações na grande cidade, prestando-se aos commentarios mais diversos e interessando as atenções mais reflexivas.

No predio n.º 26 da avenida

Marceau, residia ha bastante tempo, com sua familia, o negociante André Dreyfus, que commercia em productos hespanhoes e tinha um estabelecimento na rua Taltbont.

A familia compunha-se da sua mulher e tres filhas de menor idade,—uma de 13, outra de 11 e a terceira de 7 annos.

No dia indicado, o porteiro do predio da rua Marceau extranhou não ver sair ninguém, até á hora habitual, de casa do inquilino Dreyfus. Com o tempo, o seu espanto foi augmentando, e transformando-se esse sentimento n'uma verdadeira suspeita, e mandou avisar a policia. D'ahi a pouco chegou um commissario que mandou arrombar a porta da habitação do commerciante.

Aberta a porta, espalhou-se um violento cheiro a gaz carbonico, e quando o ar livre tornou a atmosphera respiravel, deparou-se aos individuos que entraram nos aposentos das filhas de Dreyfus um espectáculo horroroso.

Estendidas, de bruços, no pavimento, apresentando signaes d'uma horrivel agonia, viam-se cinco cadaveres—o das tres pequenas, da mulher de Dreyfus e do proprio commerciante.

No meio do quarto, estavam cinco fogareiros carregados de carvão e já apagados.

Chamado um medico a toda a pressa, declarou que as victimas deviam ter levado viato e quatro horas para expirar.

Sobre uma mesa estavam quatro cartas de Dreyfus. Uma d'ellas era dirigida á policia e a outra ao seu socio, o sr. Dickoff.

Em ambas affirma estar arruinado, accusando como auctor da sua ruina um individuo a quem qualifica de ladrão que a acção das leis não pôde alcançar.

Declarou-se auctor da morte violenta de sua mulher e de suas filhas, e expõe em seguida uma theoria singular, que denota bem claramente o seu desequilibrio mental.

Em sua opinião, a unica ventura de que o homem goza na terra reside na facilidade de poder aczbar discretionalmente com a sua existencia.

Applicando essa horrivel e desvairada doutrina ao seu caso, escreve n'uma das cartas:

Approveito-me d'essa vantagem. Quanto á minha mulher, essa deseja acompanhar-me e está no pleno direito de o fazer.

Com respeito a minhas filhas, o caso torna-se mais delicado, porque, na sua inexperiencia da vida, não podem escolher, para si proprias, uma solução ao seu destino. Portanto, devo eu decidir por ellas, o que faço, julgando prestar-lhes um bom serviço. Nunca conheceram senão a felicidade; não quero que conheçam a desventura.

Como se vê, da leitura d'esta carta resulta que se trata d'um

pavoroso caso de pathologia mental.

O suicida-assassino era rico. O seu socio nega que elle soffresse serias difficuldades.

Reconhecem-se que, antes de pôr em pratica a sua resolução, o commerciante jantara com a familia, com abundancia de manjares delicados e caros. Sobre um aparador, foram encontrados restos d'esse verdadeiro banquete—fructas, doces, garrafas de vinhos generosos.

Aguardamos sobre este extraordinario crime os porvenores da imprensa franceza.

Homem enforcado

N'um dos dias da semana passada, em Valladares, pelas 4 horas da manhã, appareceu enforcado em um carvalho, um pobre homem, de nome Joaquim Marques, 45 annos d'idade e apontador ou trabalhador reformado das obras publicas.

O motivo que a isso o levou, dizem uns, foi ter recebido um telegramma da mulher para se apresentar na terra a fazer-lhe companhia, o que fez, dirigindo-se ao seu lar, mas não a encontrando, porisso que fugiu com o amante para a Galliza, desesperado, acobheu no seu espirito a ideia sinistra de pôr termo á existencia.

Dizem outros, e com mais visos de verdade, que o homem desde que soube da infidelidade da esposa jámais se importou com ella e que, quando agora regressou á terra, vinha dominado da monomania da perseguição, sendo até vigiado constantemente por uma irmã, em companhia de quem estava.

Fosse como fosse, o que é certo é que este triste espectáculo consternou os habitantes de Valladares e todos os que o presenciaram.

Descance em paz.

Locomotiva electrica

Devem ter começado em Madrid as experiencias da nova locomotiva movida pela electricidade, na rede dos caminhos de ferro do Oeste.

A velocidade ordinaria está calculada em 100 kilometros por hora; podendo attingir uma velocidade maxima de 120 kilometros.

A machina, cujo custo é de 400.000 francos que, ao cambio normal, representa 36 contos de reis, armazena 30 toneladas de agua e é d'invenção do sr. Heyman, de Mülhense.

Anniversario

Na quinta feira passada e em cumprimento de um legado, mandou a Santa Casa da Misericor-

generosas e nobre arrependimento.

—Senhor, vejo com dôr, tornou Voronitcheff que Paradikin ou, para melhor dizer, o laçao Koustroff surprehenden a integridade dos juizes com a sua hypocrisia.

—Acreditaes muito mal, respondeu-lhe o ministro. Deixae de insultar o que está debaixo da protecção das leis por um acto de clemencia dimanado do throno. S. M., a imperatriz, pronuncion já o seu perdão.

Neste ponto o semblante de Voronitcheff manifestou a maior desesperação, suas palavras estavam de accordo com seu semblante, e dirigindo-se ao ministro, disse:

—Neste caso sinto muito de ter incommodado a V. A.

Disponha-se a partir fazendo uma cortezia muito menos attenciosa que a que tinha feito á estrada quando o ministro o demou-

dia d'esta villa celebrar missa solemnem precedida de officio, suffragando a alma de todos os irmãos fallecidos e bemfeitores da mesma Santa Casa.

Duzentas doutoras?

A imprensa allemã relata que nas faculdades de direito, medicinas e letras da Universidade de Berlim se matricularam cerca de duzentas senhoras, no presente curso.

Carta de encommendação

Foi passada, por um anno, ao rev. Francisco Maximo Rodrigues, actual parochio encommendado da freguezia de Santa Maria da Gave, d'este concelho.

Parabens.

Mais uma querella

Ha dias foi intimado o editor do jornal «A Marselheza» para se apresentar em juizo, a fim de declarar o auctor do artigo que sob a epigrapha «Documento honroso», saiu publicado no n.º 368 do mesmo jornal.

Como se vê, pois, continua a perseguição.

Espectaculo

No domingo passado houve um espectáculo no theatrinho «Augusto Lima», d'esta villa, ao qual concorreu grande numero de pessoas.

O desempenho, dizem-nos ter sido regular.

Esmagado por um comboio

Ha dias, na estação do Barreiro, em Lisboa, deu-se um desastre impressionante.

Uma machina em manobras cobheu, quando atravessava a linha, um pobre velho, de perto de 50 annos, que por ali andava vendendo lãndes.

O infeliz ficou esmagado da cintura para baixo.

Conduzido para Lisboa, foi, da estação do Terreiro do Paço, em maca levada por quatro moços, para o hospital de S. José, indo tambem o policia 974.

Quando, porém, alli chegou, o infeliz era cadaver.

A camara

Lembramos a esta corporação a conveniencia de mandar intimar alguns proprietarios d'esta villa, a fim de darem cumprimento ao ordenado pela mesma camara, ceitando os seus predios e maros que façam frente para as ruas.

De muitos sabemos nós que ajuda o não fazerem, e porque? Não haverá brochas?

—Uma palavra, disse-lhe este, ainda não falamos sobre tudo que temos a conversar. Vós que mostraes tanto horror pelas crimes commettidos, que mostraes tanto desejo de que se faça justiça, e que se castigasse um delicto tão antigo, mettei a mão em vosso peito, e dizet-me com franqueza. Não vos accusa a vossa consciencia? Não sois o auctor de um crime muito mais recente?

—Eu senhor! disse Voronitcheff cada vez mais perturbado.

—Vós, sim! Dizet-me? O que fizestes da menina Volhoff, da vossa afilhada? Respondei depressa! A esta pergunta imprevista perturbou-se Voronitcheff, e quasi não podia responder: o ministro repetiu a pergunta. O accusador converteu-se então em accusado, e fazendo um supremo esforço, e affectando ao mesmo tempo uma tranquillidade que não tinha, respondeu:

—Vós, sim! Dizet-me? O que fizestes da menina Volhoff, da vossa afilhada? Respondei depressa!

A esta pergunta imprevista perturbou-se Voronitcheff, e quasi não podia responder: o ministro repetiu a pergunta. O accusador converteu-se então em accusado, e fazendo um supremo esforço, e affectando ao mesmo tempo uma tranquillidade que não tinha, respondeu:

—Neste caso sinto muito de ter incommodado a V. A.

Disponha-se a partir fazendo uma cortezia muito menos attenciosa que a que tinha feito á estrada quando o ministro o demou-

FOLHETIM

O ESPECTRO

Meia Noite

(Romance fundado n'um facto historico)

Logo que conduziram suas equipagens ao quarto que lhe estava des tinado, este zeloso defensor da moral publica não querendo demorar mais tempo a accusação, escreveu immediatamente uma carta pedindo audiencia ao ministro da justiça. Foi-lhe esta logo concedida e designada a hora das nove d'aquella mesma noite. Voronitcheff satisfeito d'essa promptidão a attribuiu ao prestigio de seu nome que julgava ser muito conhecido. Apenas anoiteceu começou logo a preparar-se. Esco-

lheu um facto todo bordado, como se quizesse surprehender a vista do ministro, antes de captivar sua attenção com a tragica aventura que ia contar-lhe. Depois de vestido subiu á sua carruagem de quatro cavallos, e encaminhou-se para o palacio do ministro, cheio de vaidade e de orgulho como se fosse conquistar uma provincia.

Não teve que se queixar dos criados, porque apenas foi annunciado o introduziram em um bem mobilado gabinete, onde entrou com a confiança d'um homem que vae prestar um assignalado serviço. Já munido da carta de Paradikin, e dos papeis que tinha recebido da velha da estalagem, começou o seu discurso com o orgulho e a valdade d'um nescio. Demasiadamente influido com a sua narração, não teve tempo de observar a physionomia do ministro que poucas palavras depois o interrompen, dizendo-lhe:

—Já sabemos tudo isso, e não ha precisão de incommodar-vos em o repetir.

—Porém como podereis saber, lhe tornou Voronitcheff admirado, uma coisa que ninguém sabe, e de que eu só possno o segredo? —Porém se a pessoa de quem se trata se vos houvesse anticipado accusando-se a si proprio, se houvesse relevado seu crime sem occultar a minima circumstancia, não acreditaes que o seu testemunho seria mais que sufficiente, e nos dispensaria de qualquer ontrol? O criminoso antes de ser julgada pelos tribunaes accusou-se a si proprio, como melhor instruido que os seus accusadores, e assim é inutil ouvir-vos em um negocio que já está julgado.

—Julgado já, e atrever-me-hei a perguntar-vos que castigo foi imposto a esse miseravel?

—O de permanecer tranquillo em sua casa, e de continuar honrando sua velhice com suas acções

TEADO O COMANDI (Mirconi) - Po

AO ILL. SR.  
ANTONIO MACHADO DA SILVA  
Por mais um janeiro que conta hoje na sua preciosa existência, felicita-o e envia-lhe um amplexo de sincera amizade o seu amigo  
18-11-97  
J. P. Teixeira

**Posta rural**

Informam-nos que devido á influencia do sr. dr. Luiz José Dias, actual deputado da nação por um dos circulos ultramarinos e ex-deputado por este circulo de Melgaço, vai ser creada a posta rural n'este concelho.

E' um beneficio que não deixa de ser importante e, ainda que tardio, veio sua ex.ª reparar essa falta que muitos annos ha elle promettera; emfim mais vale tarde do que nunca, porque já que não temos o deputado do circulo que d'isto se lembresse, a sua ex.ª são devidos agradecimentos que nós não deixamos de lhe dar porque só temos em mira os melhoramentos e engrandecimento da nossa terra natal.

Para traclar do estabelecimento d'esta posta rural, chegou antontem a esta villa, o sr. Manoel Candido Loureiro, muito digno 1.º aspirante da respectiva repartição.

**Em Madrid — Um caso extraordinario**

Na tarde de 12, foi dada parte ao governo civil de Madrid de um caso estranho. As pessoas que passavam a rua de Jorge João, á esquina da de Serrano, caíam no chão, como se fossem fulminadas por um raio. Viu-se, com assombro, que succedeu o mesmo a um cavallo e a um gato, que tambem ali passaram. Suppoz-se depois que occasionava esse phenomeno uma forte corrente electrica emanada do «registro» da Companhia Inglesa, que ali tem a sua sede.

**Baptisado**

Ha dias foi baptisado solemnemente na igreja matriz d'esta villa, o filhinho mais novo do sr. Manoel José da Costa, digno escripturario de fazenda, em Obidos. Foram padrinhos, o sr. Manoel José da Motta e sua ex.ª esposa. O neophito recebeu o nome de Manoel.

**Revista de Direito**

Recebemos o n.º 37 d'esta excellente revista de legislação e jurisprudencia, publicada em Lisboa e redigida por advogados importantes.

**Para fazer amadurecer o tomate**

Quando no outonno, principalmente com tempo chuvoso, muitas vezes os tomates conservam-se ainda verdes e não amadurecem facilmente ou apodrecem. A maneira pratica de obstar a este inconveniente, consiste em arrancar os pés dos tomates car-

regados de fracto, desde que elles tenham adquirido o tamanho natural, e quando a frescura das noites e as chuvas continuas façam receiar a possibilidade da sua completa maturação, accamal-os sobre palha, em local bem secco e coberto. D'este modo os tomates adquirem uma completa maturação sem nada perderem da finura de gosto d'aquelles cuja maturação foi favorecida pelos raios solares.

**Nova firma commercial**

A acreditada casa commercial que na cidade de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brazil, girava sob a firma de «Bento Martins & C.» foi dissolvida em 30 de setembro findo, retirando-se o socio sr. Arthur Queiróz dos Santos, embolsado de seus haveres.

Na mesma data foi constituída nova firma que girará sob a razão social de «B. F. Martins & C.», a cargo da qual ficou todo o activo e passivo da firma extinta.

Que o novo estabelecimento commercial prospere, sobremaneira desejamos.

**Patriotismo**

Está em 800 contos de reis a subscrição que a benemerita colonia portugueza nos Estados Unidos do Brazil abriu, afim de offerecer um navio de guerra ao governo de Portugal.

Houa, pois, aos nobres patriotas!

**Almanach do «Seculo»**

Recebemos a amavel visita do almanach illustrado do jornal «O Seculo», que muito agradecemos. A sua leitura agradou-nos sobremaneira; o formato é grande, impresso em magnifico papel e illustrado com mais de 100 gravuras.

A' ex.ª redacção d'«O Seculo», pois, agradecemos o exemplar que nos mandou.

**Estrada de Paderne**

Consta-nos que a nossa camara municipal tem pretensões a alterar o projecto da estrada que vai de Prado a Paderne.

Não cremos que assim seja, e, se assim for, faremos os nossos comentarios.

**«Joanninha» a Costureira,**

Temos presente o n.º 31, primeiro da quarta serie, do «Jornal dos Romances», magnifica e barattissima publicação semanal, que, alem da excelente novella «O Romance d'um soldado», do romance de viagens e aventuras no genero de Julio Verne, «A cidade aerea» do Romance historico «Os Cavalheiros da Rosa Vermelha»; «Contos para creanças», «Theatros» e «Secção recreativa» insere o emocionante romance dramatico, «Joanninha, a Costureira» cuja acção é do mesmo genero dos tão fallados «Fanfan» e «Les Deux Gosses», de Pierre Decourcelle.

Como estes, quando representando, o drama sensacional que é «Joanninha a Costureira», obteve um dos melhores successos, e, de tal ordem que, em annos successivos, conta já varias reprises.

Consta-nos que da redacção do «Jornal dos Romances», apparecerá em breve a adaptacção d'esse bello drama que se destina a um dos nossos theatros.

O «Jornal dos Romances», illustrado com gravuras de pagina, encontra-se á venda em todas as livrarias e kiosques, todas as semanas ao preço de vinte reis.

A Empreza fornece tomos de 10 numeros com capa illustrada a preço de 200 reis cada serie, achando-se já publicadas as series 1.ª, 2.ª e 3.ª. E como restem poucas d'estas series, lembremos aos nossos leitores que as podem adquirir, dirigindo-se á Empreza, na rua de D. Pedro, 178—Porto.

**O Domingo Illustrado**

Está publicado o numero 35. Esta obra comprehende a historia de todas as cidades, villas e freguezias do reino; sua fundação, successos mais notaves, descripção de monumentos, brazão de armas (quando os possuam) lendas, tradições que as acompanham, etc. E' emfim um repositório da historia patria, muito curioso e interessante. Preço da assignatura: Serie de 26 numeros, 550; de 52 numeros, 1000 reis. Assigna-se na rua da Atalaya, n.º 183, 1.º—Lisboa.

**Rectificação**

O nosso ultimo numero saiu, por erro typographico, com o numero 190, devendo ser com o numero 199.

**A' ultima hora**

Consta-nos que pedin a sua demissão de administrador do concelho de Monsanto, o sr. dr. Sebastião Avelino da Silva Dias. Porque seria? Será caso de ligas?

**Cartão de Parabens**

Fazem annos:

Hoje—os srs. Antonio Machado da Silva e Francisco José Pires.  
Amanhã—o sr. Lino Fernandes Braga.  
Quarta feira—a ex.ª sr.ª D. Josephina de Vasconcellos Mourão Rodrigues Passos.

**Carteira**

Partiram para o Porto, as ex.ª sr.ª D. Anna Joaquina Gomes d'Abreu, presada esposa do sr. José Candido Gomes d'Abreu, respeitavel cavalheiro, d'esta villa, e D. Rosalina Candida Alves, estimada sobrinha do sr. José Joaquim Alves de Magalhães.

—Regressou a Vianna do Castello, com sua ex.ª esposa e filhinho, o sr. Manoel Boaventura Rodrigues.

—Está entre nós, o sr. Gregorio Francisco de Bettencourt Pita, muito digno conductor d'Obras Publicas n'este districto.

—Acompanhado de seu presado irmão, chegou ha dias a esta villa, o sr. Pedro Augusto dos Santos Gomes, abastado proprietario n'este concelho.

—Foi á Ponte da Barca, donde já regressou o sr. Jellio Candido Ferreira Pinto da Cunha.

—Está em Paderne, em goso de licença, com sua ex.ª familia, o sr. Alfredo Manoel de Sá Villarinho, intelligente professor official d'Intesta, concelho de Caminha.

—Partiu para o Porto, o sr. Manoel José da Motta, apreciavel cavalheiro d'aquella cidade.

—Regressou a Ponte do Lima, o rev. Luiz Antonio Lopes da freguezia de Prado.

Acha-se na illustre casa do Hospital, (Ceivães) a ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo Queiróz Machado Carneiro, de Villa do Conde.

—Regressou de Vianna, o sr. Francisco José Pereira, acreditado commerciante, dos Moínhos, de Paderne.

—Acompanhado de sua ex.ª irmã D. Herulana, partiu ha dias para Vianna do Castello, o nosso particular amigo, sr. Gaspar Eduardo d'Almeida, da Serra, de Prado.

**Revogação de procuração**

João Antonio d'Abreu Cunha Araujo, do Rio do Porto, da villa de Melgaço, actualmente residente na cidade de Santos, Estados Unidos do Brazil, declara que constituiu seu bastante procurador o ex.º sr. Caetano José d'Abreu Cunha Araujo, d'aquella casa do Rio do Porto, por procuração que lhe outorgou em 28 de setembro do corrente anno, na nota do tabellião Pacheco da dita cidade de Santos, e, assim, declara como revogadas as procurações que outorgou em 28 de dezembro de 1896 ao sr. José Manuel Rodrigues de Castro, da villa de Melgaço, e a de 16 de março de 1897 ao sr. José Dias Solheiro, actualmente residente na mesma villa.

E, para que se não possa alegar ignorancia, assim o faz publico, para todos os effeitos da lei. Raiz da Serra de Santos, 29 de Setembro de 1897.

João Antonio d'Abreu Cunha Araujo.

Companhia de Seguros contra fogo  
A ((COMMERCIAL))  
Agente em Melgaço:  
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES  
LOJA NOVA

PHARMACIA BARREIRO  
(PERFUMARIA)  
Pós de arroz superior  
Arminhos para applicação dos mesmos.  
Aguas de colonia finas.  
Escovas para a cabeça.  
Dentes  
Cosmeticos  
Pós de dentes  
Pinceis para barbeiros.  
Sabão em pó.  
Sobonetes de diferentes qualidades.  
Agua Florida  
Tónico Amarello  
Rhum. & Quina.  
Tinteiros para algibeira.  
E tudo o mais pertencente a perfumaria, que vende por preços barattissimos.

CONTRA A DEBILIDADE  
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco  
Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças ao organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

**Grande dictionario ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL**

(ILLUSTRADO)  
POR JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA JUNIOR (OSCAR NEY)  
PROFESSOR E JORNALISTA

Como DICCIONARIO de lingua portugueza será o mais completo, PROSODICO e ORTHOGRAPHICO. Encerrará as seguintes materias: Biographia, Bibliographia—Estatistica — Jurisprudencia — Philologia—Philologia — Historia Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—Vida pratica: Economica, domestica, costura, receitas, etc.—Movimento Social: Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Auarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacjonalismo, Feminismo, Anti-semilismo, etc.; os partidos politicos nos differentes paizes. Questões economicas: Livre-cambio, Protecçionismo, Bi-metallismo, etc.—Legislação — Questões religiosas: As Religões actuaes, Ritos e Dogmas; o Neo-christianismo, etc.

Typos e personagens litterarios de todos os paizes.

Medicina: Allopathica, Homoeopathica, Tratamento pela agua, systema de Seb. Kneipp e Formulario-medico.

O «Grande Dictionario Encyclopedico Universal Illustrado», é distribuido aos fasciculos semanais de 100 reis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, expandido papel, formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

5, 3.º Travessa dos Remedios—Lisboa

(Ao caminho de ferro)

**LISBOA**

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Vinho Nutritivo de Carne**

Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'esta vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

**Bordadeira e Modas Portugueza**

ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE

SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA

Principio a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assignatura de «Bordadeira», com este supplemento:

Anno... 2000 Semestre... 1000 reis  
Preço a vulto do jornal e supp. 100 reis

Não se vende em separado do jornal este supplemento.



RICA

**JOAQUIM D'EGAS AFFONSO**  
CORREDOURA PRADO

O proprietario d'este magnifico estabelecimento de MERCERIA e FAZENDAS tem a venda, alem de muitos outros artigos impossiveis de descrever, os que abaixo menciona e que vende por um preço excessivamente barato:

Um saldo de **RISCADOS** a 50 reis cada 0<sup>o</sup> 66.

**CASTORINAS** a 300 reis o metro.

**CHEVIOTES** desde 660 a 15000 reis.

**GRAVATAS** a 170 reis

**OXFORD** a 80 reis

**FLANELA DE ALGODÃO** a 110 reis o metro

**MORINS** desde 110 até 160 reis, o mais caro e o melhor no genero

**CANIZAS** a 400 e 450 reis de bom riscado

**CAMISOLAS** desde 200 até 420 reis

**CEROUHAS** desde 200 até 300 reis

**PANNOS CRUS** desde 53 até 110 reis, os melhores.

Alem d'estes, tem muitos outros artigos que se rão podem mencionar, e porisso chama a atençaõ de todos os seus amigos e freguezes para um **LEILÃO** todos os domingos e segundas feiras, de uns salos que vende muito mais barato do que na Gáliza. Corram, acompanhados de anieles, sonante n'este reino, e verão o Joaquim d'Egas Affonso ao lado dos seus amigos e freguezes, fazendo guerra ás reles fazendas hespanholas.

**CASIMIRAS** desde 15000 até 25500 reis de excellentes qualidades

**COTINS** a 80 reis e muitos preços

**CALCADO** de toda a qualidade para creança, desde 400 até 600 reis. Para homem desde 35100 até 158000 reis

**GUARDA-SOES** ULTIMA NOVIDADE para homens, señhores e creanças

**Vassoiras, Ferro.** Tintas, Olcos, Vidros

**TELHA E CAL** a preços sem competencia

**LOUÇA** Bolacha e doce de diferentes qualidades.

**O Mestre Popular**

APERFEIÇOADO

O Francez e o Inglez sem mestre EM 50 LIÇÕES

Novos methodos facilissimos que permitem a qualquer pessoa aprender em pouco tempo a fallar, escrever e traduzir correctamente as linguas francezas ou inglezas, por

JOAQUIM GONCALVE PEREIRA JUNIOR (OSCAR NEY)

PROFESSOR E JORNALISTA

Obra completa para qualquer das linguas 25000 reis—1 fascicudo semanal 80 reis.

Empreza editora do "Mestre Popular" aperfeicoado—Travessa dos Romeiros 3. 2.º (no Caminho de Ferro.)

LISBOA

**CONTRA A TOSSE** JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e aprovado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

**CENTRO D'ASSIGNATURAS**

**Branco e Negro** Publicação portugueza e igual ás que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento. Cada n.º 40 rs.

**Biblioteca Internacional** Collecção d'obras primas de toda a litteratura antiga e moderna. Estão publicadas: **Poesias de João de Deus.** **Madona do Campo Santo** de Fialho d'Almeida. **Cartas d'uma religiosa Portugueza.** Cada volume 100 rs.

**Na terra dos Vátuas.** Descripção geral da guerra em Lourenço Marques. 1 vol. 160 rs.

**Santo Antonio.** Sermão pronunciado por Alves Mendes, no centenário em Lisboa. 1 vol. 300 rs.

**Historia d'Europa** Por Emilio Castellar. Cada fascicudo 50 rs.

**Diccionario Illustrado** Fascicudo 50 rs.

**Collecção Economica** 2 volumes por mez. 1 vol. 100 rs.

Obras de Alves Mendes. Obras de Julio Verne. Obras de Oliveira Martins.

Accetta assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tem correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcellona, Lisboa, Porto e Coimbra.

CESAR MARQUES MONSÃO

**ATELIER PHOTOGRAPHICO**

DE

**SILVA AMORIM**

16, Rua de S. Sebastião, 18

VIANNA DO CASTELLO

Tiram-se retratos desde miniatura ao tamanho natural. **Inalteraveis.**

**Perfeição e nitidez**

Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

**RETRATOS NIGNONET A 800 REIS A DUZIA**

Ampliões photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia. **Especialidade em retratos de creança.**

Grande reduccão de preços para retratos de costumes do Minho.

16, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18

VIANNA

N'esta mesma casa encontra-se montada a

**RELOJOARIA MODERNA**

que esteve, na Praça da Rainha, alguns annos. Fazem-se toda a qualidade de concertos em relogios por mais difficeis que sejam.

Rua de S. Sebastião, em frente ao Grande Hotel Europa

VIANNA

VENDER MUITO E GANHAR POUCO E O SYSTEMA ADOPTADO NA

**LOJA NOVA**

DE

**ANTONIO JOAQUIM ESTEVES**

**PRAÇA DO COMMERCIO**

**MELGAÇO**

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a atençaõ dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebeu ultimamente, que vende por preços batisimos.

Sortido completo de doce, pão de ló, Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).

Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades.

Vinhos maduros, do acreditado armazem da Estrella.

E todos os generos de mercearia.

Sortido completo em cotins, pabnos crus e riscados, pelos preços já muito conhecidos.

Cazemirás e flanelas azues e pretas, gostos lindissimos e baratos.

Picotilhos desde 500 reis o metro. Guardanapos a 25 reis. Camisolas a 400 reis.

**SALDO**

Um saldo de calcado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 reis vendem-se a 13200 reis, outros ditos de 15500 reis vendem-se a 15000 reis. Aproveitem a occasião.

Alem dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Gáliza.

**Typographia do JORNAL DE MELGAÇO**

Editor—MANOEL BERNARDO D'ARAÚJO

ximo aia 1.º  
A excel  
professores  
aguardada n  
sidente da  
tos elementos  
Aproveit.  
apresentarão,  
apresentarão

**O "JORNAL DE VIAGENS"**

**AVENTURAS DE TERRA E MAR**

A mais economica e mais brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens aos prizes desconhecidos Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descripções e narrações curiosissimas

**PERTO DE 500 ILLUSTRACOES POR VOLUME**

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre, 800 reis; Lisboa e provincias 850 rs. Açores e Madeira, semestre, 15800; Ultramar, 26250 reis; Brazil, 123000 reis francos.

A quem abgariar numero de assignaturas superior a 10 lerá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de relacção como de administração, deve ser dirigida ao director gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.—Porto.